

# ACONTECE

Informativo do 30º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

# 30º

## CONGRESSO ANUAL

Promovendo debates e criando sinergias para o fortalecimento e sustentabilidade da gestão da saúde filantrópica no Brasil

Terça-feira, 8 de junho de 2021 | Edição digital | [www.fehosp.com.br](http://www.fehosp.com.br)



## CONGRESSO

### Luana Araújo e Ho Yeh Li abrem o segundo dia do 30º Congresso Fehosp



#### Especialistas infectologistas ressaltam a importância da atenção primária no enfrentamento à COVID-19

O segundo dia do 30º Congresso Fehosp teve como abertura a palestra de Luana Araújo, médica infectologista e mestre em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg e a primeira brasileira a receber a prestigiosa Bolsa Sommer; e Ho Yeh Li, Coordenadora da UTI de Infectologia do HCFMUSP e Consultora Nacional da Organização Pan-Americana para enfrentamento da COVID-19. Como forma de destacar a importância do protagonismo feminino na linha de frente do combate ao COVID-19, Li é a primeira profissional da saúde a se tornar personagem da Turma da Mônica.

No bate-papo, mediado por Rogério Bartkevicius, coordenador científico do evento e diretor-geral da Santa Casa de Araraquara, foi discutido sobre a ressignificação da gestão da saúde através das experiências adquiridas no enfrentamento à pandemia.

Dentre os pontos destacados, a atenção primária foi defendida como uma medida importante. “Municípios e Estados que tiveram um enfrentamento primário, logo nos primeiros meses, são os que conseguiram enfrentar melhor a pandemia”, salienta Ho Yeh Li. “Neste cenário, os agentes comunitários de saúde deveriam ter um papel fundamental. Existe uma ideia de que a atenção primária não tem resultado. Não adianta ter a melhor ferramenta, que é o SUS e os nossos programas de saúde, se a gente não consegue utilizar da forma correta”, ressalta Luana Araújo.

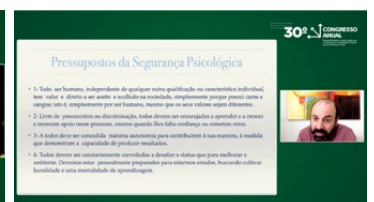
Ho Yeh Li destaca a importância das Santas Casas no enfrentamento à pandemia, e reforça que é preciso mostrar sua força no sistema de saúde. “Em algumas cidades pequenas, há apenas as Santas Casas e elas não devem ser subvalorizadas, são extremamente importantes para a saúde em seus Estados. É preciso dar a devida importância a estas instituições no enfrentamento à pandemia em auxílio à saúde pública. É preciso mostrar o quanto atuam, quantas vidas salvam e mostrar como fazem a diferença, desde a atenção primária até o atendimento hospitalar”, finaliza.

### Um ambiente seguro e humanizado para os colaboradores

Dando início ao segundo bloco de palestras do 30º Congresso Fehosp, o psiquiatra, psicoterapeuta cognitivo-comportamental e consultor em saúde mental e comportamento, Fábio Martins Fonseca, abordou sobre a segurança psicológica e como esta questão ajuda os profissionais da saúde. Ele orientou como isso deve ser tratado dentro das instituições. A conversa foi coordenada por Cosme Peres, Superintendente de Pessoas e Serviços da Unimed Vitória. Para Fonseca, um ambiente que respeita o colaborador, mas não dá liberdade e não confia em sua autonomia, é um ambiente paternalista e não é seguro psicologicamente. Entretanto, um ambiente que dá muita autonomia e liberdade, mas que não respeita o funcionário enquanto ser humano, é um ambiente que se torna explorador. “É preciso haver um equilíbrio. Todo mundo tem algo para acrescentar no ambiente. É preciso deixar as pessoas dizer o que elas pensam, evitar a competição e identificar os vieses negativos”, explica.

Em seguida, ainda com a mediação de Cosme Peres, o CEO e cofundador da Humanizadas, Pedro Paro, delineou o que são empresas humanizadas, como estas instituições funcionam e o porquê elas se destacam. “Estas organizações são, sobretudo, mais conscientes, humanas, éticas, sustentáveis e inovadoras”, enfatiza. Humanizar uma instituição, segundo Paro, é constituir uma empresa mais consciente que gera um time com maior bem-estar e com maiores perspectivas de futuro dos funcionários e colaboradores dentro das empresas.

Paro observa que a qualidade das relações entre colaboradores e empresa influencia na qualidade da instituição. Os funcionários vão valorizar a reputação daquela marca, vão recomendar mais e, consequentemente, mais clientes vão admirar aquela organização – é um círculo virtuoso. “A qualidade das relações impacta no resultado das instituições, portanto impacta no resultado financeiro”.



É uma grata oportunidade poder debater vários assuntos importantes do dia a dia da nossa rede hospitalar, poder trocar experiências, mesmo que a distância. O Congresso está atingindo o seu objetivo que é levar discussão e conhecimento, e a troca de experiência para as nossas instituições de todo o país.

**Maria Fátima da Conceição,**  
Gerente Técnica da Fehosp



O Congresso traz uma contribuição fantástica para os profissionais da área de saúde, porque consegue aliar aspectos teóricos e práticos. Os palestrantes são pessoas com profundo conhecimento em suas áreas, mas ao mesmo tempo são pessoas da prática. Ou seja, quem participa adquire conhecimentos que podem ser aplicados a partir de amanhã.

**Cosme Péres**  
Superintendente de Pessoas Unimed Vitória

## Implementação de modelos de remuneração na Governança Clínica

No segundo dia do Fórum de Governança Clínica, a coordenadora do painel

Marcia Makdisse, que é médica, mestre em Cardiologia, PhD em Medicina, MBA em Gestão da Saúde e Certificação Green Belt em VBHC, deu introdução a fala de Ricardo Cohen, Presidente do IBRAVS, sobre modelos de pagamentos, destacando os desafios, as soluções, a inovação e as implicações. Cohen deu exemplos de como esses modelos são aplicados no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, onde atua como membro do Corpo Clínico. Logo em seguida, Cesar Abicalaffe, médico com Mestrado em Economia da Saúde pela Universidade de York e MBA em Estratégia e Gestão Empresarial pela UFPR, falou sobre os modelos alternativos de remuneração. Ao final, Alceu Alves, Vice-Presidente na MV e Membro Titular da Academia Brasileira de Administração Hospitalar no Rio Grande do Sul, abordou a implicação prática desses modelos e a sua relação com a entrega de valor em saúde.



## Fórum Jurídico traz discussões sobre indenização e mudanças trabalhistas

No segundo dia do 30º Congresso Fehosp, o primeiro painel do Fórum Jurídico abordou o tema “Requisição administrativa de bens e serviços privados: limitações ao poder discricionário e parâmetros de indenização”. “Uma das mesas mais diferentes e com reflexões instigantes”, ressaltou o assessor Jurídico da Fehosp, Tiago Farina, que fez a abertura das apresentações. As explanações foram feitas pela advogada da Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ), Flavia Sant’Anna; pelo consultor jurídico na área do terceiro setor, Josenir Teixeira; e pelo procurador do estado do Paraná, Fernando Borges Manica.

Já o último painel tratou sobre as principais mudanças geradas pela pandemia nas relações trabalhistas do setor da saúde e os futuros impactos jurídicos dessas mudanças. Participaram da discussão o advogado da Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará (FEMICE), Jardson Cruz; a advogada da Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficos, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul, Cristiane Paím; e o presidente do Sindicato das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL), Edison Ferreira da Silva.



## Fórum de Controladoria debateu os impactos estruturais e econômicos da pandemia no setor filantrópico

Nesta terça-feira, o 30º Congresso Fehosp deu sequência ao Fórum de Controladoria, onde foram discutidas temáticas sobre os impactos estruturais e econômicos causados pela pandemia nas operadoras e hospitais filantrópicos, assim como o cumprimento de metas, pactuação Covid-19, incentivos Covid-19 e prestação de contas.

O evento contou com a participação de Josemar Moura, Diretor Comercial da Sicoob Credicom; Paulo Santini Gabriel, Conselheiro da Alter Administradora de Benefícios; Rogério Medeiros, especialista em Saúde Suplementar; Kátia Rocha, advogada e Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (FEDERASSANTAS); e Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).



## Cadeia de suprimentos no centro do palco

O Fórum de Cadeia de Suprimentos, Compras, Almoxarifado e Farmácia, em seu segundo ciclo, nessa tarde de terça-feira, com a coordenação de Renata Rocha Bugatti, diretora de Saúde e Assistência Social da Fundação Padre Albino, apresentou três importantes temas. O primeiro foi o desafio do desenho e da prática dos processos integrados na cadeia de suprimentos CAF, com a palestrante Deise Janaina Turatti Ferreira, supervisora de farmácia da Santa Casa de Jahu, e os debatedores Scila Andréa Pascoalotte Carreiro, gerente administrativa de controladoria da Santa Casa de Jau e Suely Marques, enfermeira consultora da L+M.

Em seguida, o tema foi o desafio da capacitação dos profissionais da cadeia de suprimentos para dominar, ministrada por Marcelo Boeger, professor nos cursos de MBA em Gestão da Saúde e no Controle da Infecção Hospitalar, com a debatedora Vanessa Morone Maldonado e a mediação de Maria Claudia Piccolo Barbosa. Para encerrar o fórum, o enfoque foi o papel da gestão de suprimentos na sustentabilidade das instituições hospitalares, apresentado por Severino Moura, superintendente da Santa Casa de Macaé, e Lizete Gomes Carvalho Vitorino Filha, farmacêutica da Santa Casa de Macaé, com o debatedor Ângelo Jabur, coordenador corporativo na Santa Casa de Votuporanga.

A valorização de toda cadeia de suprimentos foi uma lição dessa pandemia e os casos demonstram a importância dos processos para segurança do paciente, para a prestação de contas e o para o uso inteligente e sustentável dos hospitais.



## Ações tomadas pelas instituições impactam diretamente no clima organizacional

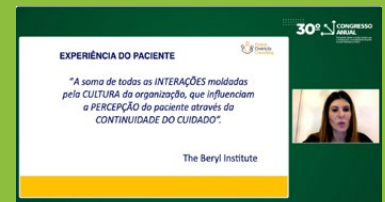
O segundo bloco de palestras do Fórum de Gestão de Pessoas teve sua primeira palestra ministrada por Eneila Cerqueira de Oliveira Santos, especialista em Psicologia Organizacional e em Gestão de Pessoas e gerente de RH na Santa Casa de Misericórdia De Itabuna. Ela destaca que além de se preocupar com receita e despesa, o líder também precisa se preocupar com a saúde emocional dos profissionais. “Ações adotadas pelas empresas impactam diretamente no clima organizacional”, finaliza.

Em seguida, Bruno Szarf, vice-presidente de Gente, Gestão e Performance da Ypê, abordou o tema de gestão de pessoas no centro do negócio. “Não podemos nos permitir voltar para o modelo anterior, temos que caminhar para frente. Muito além do dinheiro, são necessários líderes e gestores que tracionem a mudança”, enfatiza. Para finalizar, Samira Sahid, fundadora da Granted Executive Development, falou sobre a gestão participativa e mapeamento do perfil comportamental dos colaboradores e Marinez Burtet Martins, gerente de Gestão de Pessoas no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Acreditado Com Excelência), apresentou o case da aplicação de um projeto de desenvolvimento de Liderança na instituição onde atua.

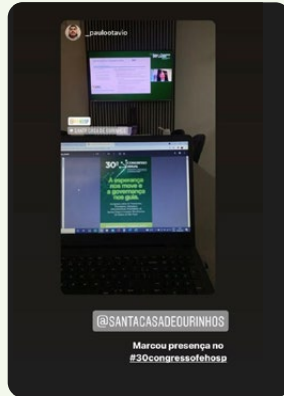
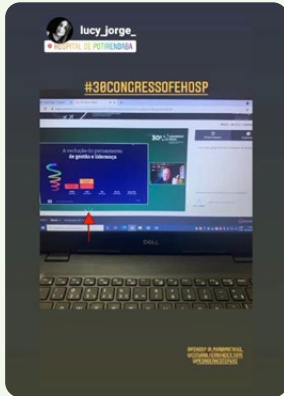


## Experiência do paciente durante o tratamento foi o tema central do segundo dia do fórum hotelaria e hospitalidade

No último dia do fórum de Hotelaria e Hospitalidade, o painel discutiu sobre a experiência do paciente, inovação na hotelaria hospitalar e suas metodologias e tecnologias. O evento contou com a presença da CEO e Fundadora da Patient Centricity Consulting, Kelly Cristina Rodrigues. Também palestraram Gladys Antonioli, coordenadora de Hotelaria do Hospital Santa Catarina (SP); Leticia Bessani, chefe do departamento de hotelaria do Hospital São Camilo Pompeia (SP), e Renam Muela, do Hospital São Camilo. Kelly Cristina Rodrigues foi a primeira palestrante e falou sobre a importância de os pacientes terem uma boa experiência durante o tratamento e ressaltou que “a experiência do paciente está ligada aos colaboradores”. Além disso, ela falou das métricas para fazer com que o cliente alcance uma excelente jornada. Gladys Antonioli comentou como o Hospital Santa Catarina trabalha para trazer humanização e uma boa experiência para os pacientes do hospital.

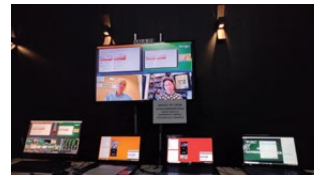


## DESTAQUE DA EDIÇÃO



Hospitais e profissionais de gestão de saúde por todo o Brasil estão prestigiando o 30º Congresso da Fehosp de maneira 100% online e estão compartilhando nas mídias sociais esta experiência. Você que também está participando do Congresso, compartilhe nas suas redes sociais e **marque @fehosp e use a hashtag #30congressofehosp**.

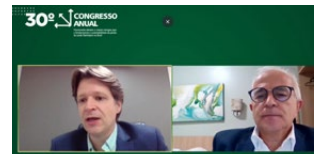
## GALERIA DE FOTOS



Equipe de organização de eventos da Fehosp está no estúdio para dar suporte ao evento. Além disso, são 12 pessoas que fazem parte da equipe técnica, nos setores de áudio e vídeo e salas online auditório



Sérgio Stopato Arruda, da Comissão Científica da Fehosp; Kátia Rocha, Presidente da FEDERASSANTAS; e Mauro Junqueira, Secretário Executivo do CONASEMS



Alceu Alves, Vice-Presidente na MV e Membro Titular da Academia Brasileira de Administração Hospitalar no Rio Grande do Sul



Eneila Cerqueira de Oliveira Santos, especialista em Psicologia Organizacional e em Gestão de Pessoas e gerente de RH na Santa Casa de Misericórdia de Itabuna



Marcelo Boeger, professor nos cursos de MBA em Gestão da Saúde e no Controle da Infecção Hospitalar, além da presença da debatedora Vanessa Morrone Maldonado e a mediação de Maria Claudia Piccolo Barbosa e Renata Rocha Bugatti, no Fórum de Cadeia de Suprimentos, Compras, Almoxarifado e Farmácia.



A advogada da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul, Cristiane Paim; o advogado da FEMICE (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará), Jardson Cruz; o assessor Jurídico da Fehosp, Tiago Farina e o presidente do SINDHOSFIL (Sindicato das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo), Edison Ferreira da Silva

## DEMORA POR AÍ...

Confira os destaques da programação do dia 09 de junho, quarta-feira

- Veja no Congresso sobre a governança corporativa em instituições filantrópicas, sustentabilidade e diminuição de desperdícios e a propositologia no segmento.
- A segurança dos ambientes assistenciais, com seus conceitos e valores adaptados à nova realidade.
- O conceito de Hospital 4.0 com suas tendências e inovações e os impactos da lei de proteção de dados na comunicação.
- No tema oncologia, a iniquidade no acesso a tratamento sistêmico e quais os principais nós críticos e propostas de ações previstos no novo Plano de Atenção Oncológica do Estado de São Paulo.

### COTA DIAMANTE



### COTA OURO



### COTA PRATA



### APOIO



**EXPEDIENTE: CONSELHO EDITORIAL:** Edson Rogatti • Maria Fátima da Conceição • Ivania Cristina dos Santos Silva • Sônia Edi de Laia Borges  
 Maria Araci de Barros Fagundes • Leonice de Oliveira • José Americo Borges **PRODUÇÃO EDITORIAL:** Predicado Comunicação • Jornalista Responsável: Carolina Fagnani • Redação: Beatriz Santos, Letícia Matos, Patrícia Soares, Vanessa Oliveira e Vivan Fernandes • Projeto Gráfico e Diagramação: Danilo F. Fajani